

OLIMPÍADA DE FILOSOFIA PIBID/UEL

Francisco Sales Alves, Néelson José Rodrigues Machado, Reginaldo Aparecido da Silva, Américo Grisotto.

grisotto@uel.br

Projeto de Pesquisa em Ensino número 00619/2018

Resumo

Esta comunicação justifica-se pela socialização de aspectos alusivos à Olimpíada de Filosofia do PIBID/UEL deste ano, destinada aos estudantes do Ensino Médio de escolas públicas envolvidas no Projeto, a fim de que produzissem trabalhos orientados pelos professores supervisores, co-formadores no processo de pesquisa e produção filosófica dos pibidianos da filosofia e cujo objetivo consistiu no estímulo a atividades que permitiram, aos estudantes do Ensino Médio, o estudo e a leitura de textos filosóficos, bem como a análise crítica e criativa das suas relações com a sociedade. Enfim, nosso intento consiste esclarecer este processo de produção das olimpíadas em filosofia e que resultou nos doze trabalhos a seguir: três deles na modalidade teatro, com as apresentações *A caixa como representação das opiniões*; *Marcien Towa, a ideia de uma filosofia negra-africana* e *Ética em Aristóteles, finalidade da vida, os tipos de caracteres e os tipos de amizades*. Na categoria musical, a exibição do rap *Crítica às imposições de padrões estéticos e aos preconceitos: uma abordagem feminina*. Em histórias em quadrinhos, a ilustração das seguintes temáticas: *Existe uma filosofia africana?*; *O mito retratado* e sobre a *Objetificação da mulher em animes, mangás, filmes e HQ, a partir de Simone de Beauvoir*. Por fim, tivemos a exibição do telejornal *A filosofia além da Europa*; do vídeo *Verdade como utilidade e sua relação com as fake news em Nietzsche*; dos debates *Aborto por vias filosóficas* e *Liberdade de expressão* e do jornal impresso *A síntese de Towa quanto a uma filosofia africana*.

Palavras-chave: PIBID; Filosofia; Olimpíada; Crítica; Criação.